



VELHOS DO RESTELO

Carlos Garcia, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.

Correio da Manhã, 21 de dezembro de 2014

Os 'Velhos do Restelo' apostam numa PJ a esvair-se, já muito próxima de uma anorexia de meios.

Moita Flores (MF), um comentador que muito estimamos, acusou recentemente ASFIC e SMMP de trabalharem numa solução que vai "criar ainda mais confusão", por propor que se passe a "gestão da PJ para o Ministério Público saindo da alçada do Ministério da Justiça"! MF censura que se pretenda fundir a PJ com o MP e que por esta via esta magistratura se transforme num corpo de polícia. Como nada disto é verdade, quem contribui para confundir é MF! Hoje, a PJ é funcionalmente dependente do MP e organicamente dependente do Governo. O que pretendemos é que a PJ venha a ficar organicamente dependente do MP, em termos concretos, da PGR, tornando-se um dos seus pilares. Isto implica um novo modelo de relacionamento que preserve as duas identidades. No que toca à PJ, que preserve a autonomia técnica e tática própria da sua condição policial, assim como a sua autonomia administrativa e organização hierárquica. Os 'Velhos do Restelo' preferem continuar a apostar numa PJ a esvair-se, já muito próxima de uma anorexia irreversível em recursos humanos, meios e 'espaço' de atuação.